Direito e Política Constitucional Ambiental

Dra. Patrícia Bianchi

Constituições Brasileiras

- **Constituições de 1824 e de 1891 -** liberalismo econômico e não intervenção do Estado - **nada** traziam a respeito da **proteção ambiental - direito de propriedade** protegido de forma quase **absoluta**.
- **Constituição de 1934 -** primeira **Constituição Social** brasileira – reflete mudanças ideológicas mundiais decorrentes do **fracasso do liberalismo** econômico - **intervenção do Estado** no domínio econômico.
- **Constituições de 1937, de 1946 e de 1967/69 - nada** trouxeram de **forma expressa acerca da tutela ambiental**. Mas a evolução do **princípio da função social da propriedade** – surgimento de normas infraconstitucionais de **proteção ambiental**,

Constituição Federal de 1988

- **Art. 5º.** Todos são **iguais perante a lei**, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes: (...)
- **§ 2º** Os **direitos e garantias expressos nesta Constituição** não excluem outros decorrentes do regime e dos princípios por ela adotados, ou dos **tratados internacionais** em que a República Federativa do **Brasil seja parte**.
- **Art. 225.** Todos têm **direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado**, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao **Poder Público** e à **coletividade** o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.
- A CF/88, por meio de seus **arts. 225, *caput*, e 5º, § 2º** (rol não taxativo de direitos), atribuiu, de forma inédita, ao **direito ao ambiente** o ***status* de direito fundamental** do indivíduo e da coletividade, bem como consagrou a **proteção ambiental como um dos objetivos ou tarefas fundamentais do Estado** de Direito Ambiental brasileiro.

O Meio Ambiente Ecologicamente Equilibrado como Direito Fundamental

- **Direito fundamental ao meio ambiente -** seu **conteúdo essencial** é formado pela **sadia qualidade de vida**. Fala-se, inclusive, em **dimensão ecológica na dignidade humana**, o que implica uma **matriz fundante** dos demais direitos fundamentais (Fensterseifer, 2008, p. 35).
- O **bem ambiental**, protegido na norma de **direito fundamental**, é difuso, de uso comum do povo e, portanto, indisponível, **sendo a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios responsáveis** por sua administração e por zelar pela sua adequada utilização e preservação, em benefício de toda a coletividade. Não se trata de bem público, nem tampouco privado. Isto significa que o **Poder Público é mero gestor do meio ambiente**, classificado como patrimônio público em sentido amplo.
- O **ambiente ecologicamente equilibrado** é um **direito fundamental** que tem ***status* formal** (pois está previsto no texto - art. 255, *caput)* e **material** (porque seu conteúdo é imprescindível à dignidade humana). Em decorrência disso tem **aplicabilidade imediata** (art. 5º, § 1º da CF/88).

O Meio Ambiente Ecologicamente Equilibrado como um Dever Fundamental

- **Direito fundamental ao meio ambiente -** sugere uma **dimensão subjetiva** de sua proteção. Mas também há os **deveres** atribuídos ao próprio **Estado e à coletividade** (dimensão objetiva).

- O Estado e a coletividade têm o **dever de proteção ambiental**, por meio de **obrigações e responsabilidades** positivas e negativas, que vinculam não apenas todos os **entes federados** no exercício de suas funções administrativas e legislativas, mas também o **constituinte derivado**, na medida em que o **meio ambiente** está no rol (embora não expresso) das **cláusulas pétreas.** Trata-se de uma **limitação material** ao **constituinte derivado** (Art. 60, § 4º, da CF).

A Proteção dos Processos Ecológicos Essenciais e o Manejo Ecológico das Espécies e dos Ecossistemas

- **Art. 225.** Todos têm **direito ao meio ambiente** ecologicamente equilibrado, (...).
- **§ 1º** Para assegurar a efetividade desse direito, **incumbe ao Poder Público:**
- I - preservar e restaurar os **processos ecológicos essenciais** e prover o manejo ecológico das espécies e ecossistemas; (...).

- **Processos ecológicos essenciais** - garantia da proteção dos **processos vitais** que tornam possíveis **inter-relações** entre os seres vivos e o meio ambiente.

- **Processos vitais -** "a manutenção das cadeias alimentares, os ciclos das águas, do carbono, do oxigênio, do hidrogênio, do nitrogênio, dos minerais, a produção humana de alimentos, de energia e de materiais orgânicos, inorgânicos e sintéticos com que fazem vestuários, abrigos e ferramentas". (Silva, 2010, p. 90)

- Conceito de **diversidade biológica** envolve **três planos distintos**: o de **espécies**, o de **genes** e o de **ecossistemas**. Esses elementos devem figurar **conjuntamente**, pois o **isolamento** de qualquer um deles implicaria o esvaziamento parcial do conceito em questão.

A Proteção da Diversidade e da Integridade do Patrimônio Genético

- **Art. 225.** Todos têm **direito ao meio ambiente** ecologicamente equilibrado, (...).

- **§ 1º** Para assegurar a efetividade desse direito, **incumbe ao Poder Público:**
- **II -** preservar a diversidade e a integridade do **patrimônio genético** do País (genes) e **fiscalizar** as entidades dedicadas à **pesquisa e manipulação** de material genético;

Os Espaços Territoriais Especialmente Protegidos

- **Art. 225.** Todos têm **direito ao meio ambiente** ecologicamente equilibrado, (...).

- **§ 1º** Para assegurar a efetividade desse direito, **incumbe ao Poder Público:**
- **III -** definir, em todas as unidades da Federação, **espaços territoriais** e seus componentes a serem **especialmente protegidos**, sendo a alteração e a supressão permitidas somente através de lei, vedada qualquer utilização que comprometa a integridade dos atributos que justifiquem sua proteção;

  Lei 12.651/2012 (Novo Código Florestal) - proteção a determinados espaços territoriais. Trata-se da **Área de Preservação Permanente** (Lei 12.651/2012, art. 3°, II) e da **Reserva Legal** (Lei 12.651/2012, art. 3º, III).

- **Lei 9.985/2000** – que instituiu o SNUCN, veio expressamente regulamentar o **inciso III do § 1º do art. 225 da CF/88**.
- **Unidade de Conservação -** espaço territorial e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituído pelo Poder Público, com objetivos de conservação, limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção. (Lei 9.985/2000)

Os Espaços Territoriais Especialmente Protegidos

- A CF/88, **art. 225, § 4º -** A **Floresta Amazônica** brasileira, a **Mata Atlântica**, a **Serra do Mar**, o **Pantanal** Mato-Grossense e a **Zona Costeira** são **patrimônio nacional**, e sua utilização far-se-á, na forma da lei, dentro de condições que assegurem a preservação do meio ambiente, inclusive quanto ao uso dos recursos naturais.
- A CF/88, **art. 225, § 4º**, conferiu **expressa proteção a cinco grandes ecossistemas** antes mesmo da instituição do SNUC. Considerando sua **importância e sua representatividade** para a proteção da **biodiversidade** brasileira.

Estudo Prévio de Impacto Ambiental

- **Art. 225.** Todos têm **direito ao meio ambiente** ecologicamente equilibrado, (...).
- **§ 1º** Para assegurar a efetividade desse direito, **incumbe ao Poder Público:**
- **IV** - exigir, na forma da lei, para instalação de obra ou atividade potencialmente causadora de significativa degradação do meio ambiente, **estudo prévio de impacto ambiental**, a que se dará publicidade;
- **EPIA** - sucedido por um **Relatório de Impacto Ambiental** (RIMA). O RIMA deverá ser apresentado de forma objetiva e compreensível pelos profissionais responsáveis .
- **Pressuposto para o licenciamento** da construção, instalação, ampliação e funcionamento de **estabelecimentos e atividades** capazes de causar **degradação ambiental**.

Estudo Prévio de Impacto Ambiental

- **Impacto ambiental -** "qualquer **alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas** do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente, afetam: a saúde, a segurança e o bem-estar da população; as atividades sociais e econômicas; a biota; as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente; a qualidade dos recursos ambientais". (art. 1º, Res. 1/86 do CONAMA, art. 1º)

- Algumas dessas **atividades**, consideradas **presumidamente impactantes pelo art. 2º da Res. 1/86** do CONAMA, tiveram seu **licenciamento expressamente vinculado à realização prévia de um EIA**. **Ex.:** construção de **ferrovias**, **portos**, terminais de petróleo, estradas de rodagem; gasodutos, **aeroportos**, terminais de minério e minerodutos, dentre outros. A enumeração trazida pelo referido artigo é **exemplificativa**.

A Gestão dos Riscos

- **Art. 225, § 1º -** Para assegurar a efetividade desse direito, **incumbe ao Poder Público**: (...)
- **V -** controlar a produção, a comercialização e o emprego de técnicas, **métodos e substâncias que comportem risco para a vida**, a qualidade de vida e o meio ambiente;

A Política Nacional de Educação Ambiental

- **Art. 225, § 1º -** Para assegurar a efetividade desse direito, **incumbe ao Poder Público**: (...)
- **VI -** promover a **educação ambiental** em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente;

- **Educação ambiental** é considerada parte **integrante da educação nacional** e, portanto, deve estar presente em **todos os níveis** e em **todas as modalidades do processo educativo**, seja ele formal ou não formal.

- **Lei 9.795/99** - instituiu a **Política Nacional de Educação Ambiental**. Adota um sistema de **responsabilidades compartilhadas**, estabelecendo entre o **Poder Público** e a **sociedade** uma relação recíproca de colaboração e fiscalização.

A proteção da Fauna e da Flora

- **Art. 225, § 1º -** Para assegurar a efetividade desse direito, **incumbe ao Poder Público**: (...)
- **VII -** proteger a **fauna e a flora**, vedadas, na forma da lei, as práticas que coloquem em risco sua **função ecológica**, provoquem a **extinção de espécies** ou submetam os **animais a crueldade**.

- Ao se reportar à **função ecológica** da fauna e da flora, o constituinte **referiu-se ao papel** que os animais e as plantas **desempenham nos ecossistemas**, possibilitando seu funcionamento. Considerando, pois, que **cada espécie contribui** de forma particular para a **manutenção do meio ambiente ecologicamente equilibrado**, qualquer interferência na sua função ecológica tem como conseqüência o transtorno do todo.

- **Fauna silvestre** era considerada **propriedade do Estado**. Com o advento da **CF/88**, o **meio ambiente** passou a ser considerado um **bem de uso comum do povo** que, em razão da sua **natureza difusa**, não é passível de apropriação.

Outros Dispositivos Constitucionais

- **Art. 170.** A **ordem econômica**, fundada na valorização do trabalho humano e na livre iniciativa, **tem por fim assegurar** a todos existência digna, conforme os ditames da justiça social, observados os seguintes **princípios**:

- **I -** soberania nacional;
- **II -** propriedade privada;
- **III -** função social da propriedade;
- **IV -** livre concorrência;
- **V -** defesa do consumidor;
- **VI - defesa do meio ambiente**, inclusive mediante **tratamento diferenciado conforme o impacto ambiental** dos produtos e serviços e de seus processos de elaboração e prestação;

- Na perspectiva adotada pelo **Estado brasileiro**, o **direito de propriedade não é absoluto** (assim como nenhum direito fundamental), estando condicionado ao cumprimento da função social. Referida **função social** se alarga para incluir **critérios ambientais. Função socioambiental da propriedade** ou **função ecológica**.

- Os arts. **170 e 225 da CF/88**, portanto, fundamentam o **princípio do desenvolvimento sustentável**, que busca equilibrar o desenvolvimento econômico, a equidade social e o equilíbrio ambiental.

Outros Dispositivos Constitucionais

- A CF/88, em seu **art. 182, § 2º**, ao tratar da **política de desenvolvimento urbano**, assevera que "a **propriedade urbana** cumpre sua **função social** quando atende às exigências fundamentais de ordenação da cidade expressas no **plano diretor**".

- **Art. 186.** A **função social** é cumprida quando a **propriedade rural atende**, simultaneamente, segundo critérios e graus de exigência estabelecidos em lei, aos **seguintes requisitos:**
- I - aproveitamento racional e adequado;
- II - utilização adequada dos recursos naturais disponíveis e **preservação do meio ambiente**;

- Ainda no texto constitucional, seu **art. 186, II**, prevê a **função ambiental da propriedade**, no que concerne à **propriedade rural**, como um dos elementos da função social.

Outros Dispositivos Constitucionais

- **Art. 200.** Ao **sistema único de saúde** compete, além de outras atribuições, nos termos da lei:
- I - controlar e fiscalizar procedimentos, produtos e substâncias de interesse para a saúde e participar da produção de medicamentos, equipamentos, imunobiológicos, hemoderivados e outros insumos;
- II - executar as ações de vigilância sanitária e epidemiológica, bem como as de saúde do trabalhador; (...)
- **VIII - colaborar na proteção do meio ambiente**, nele compreendido o **do trabalho**.

- O **meio ambiente do trabalho** é o local onde se desenvolve boa parte da vida do trabalhador, cuja **qualidade de vida** está, por conseguinte, em íntima **vinculação** com a **qualidade daquele ambiente**. Trata-se de uma consequência do direito à saúde, que se revela nas Constituições contemporâneas como um direito fundamental do trabalhador (Carlesso, 2008, p. 209).